

CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck

EXTRA, EXTRA!

A Câmara de Rio Preto terá nesta quinta-feira (28) duas sessões extraordinárias para votar projeto do prefeito Edinho Araújo (MDB) que cria 516 cargos na Secretaria de Educação, que serão preenchidos por meio de concurso público. O Executivo depende desta aprovação na Câmara para contratar empresa que ficará responsável por realizar o processo seletivo. São 19 cargos de coordenador pedagógico, dois de supervisor de ensino e 495 professores de Educação Básica I (PEB I). A expectativa da Prefeitura é realizar o concurso o quanto antes para que os profissionais comecem a trabalhar no município a partir de janeiro de 2019.

CPI, O RETORNO?

Sem sustos, a Câmara aprovou nesta terça-feira (26) a prorrogação dos trabalhos da CPI da Guarda Municipal por mais 120 dias. Aproveitando a liminar judicial concedida à CPI da Emurb, o presidente da CPI do Tapa-Buraco, Renato Pupo (PSD), solicitou ao presidente do Legislativo, Jean Charles (MDB), que sua comissão também possa retomar os trabalhos. Jean solicitou um parecer jurídico sobre o retorno de mais essa CPI.

É CAVALO OU CACHORRO?

Também foram aprovados na sessão projeto que cria a Justiça Restaurativa e o que permite o uso do Recinto de Exposição para abrigar destacamento da Cavalaria da Polícia Militar. O segundo projeto, aliás, provocou preocupação no vereador Jorge Menezes, especificamente com a saúde auricular dos cavalos. "Muitos eventos ali soltam bombas e provocam barulho", destacou Menezes. Em tom quase paternal, o presidente Jean Charles (MDB), que já comandou a PM na região de Rio Preto, lembrou que os animais estão acostumados com isso. "Eles são treinados justamente para isso, vereador, para ações de choque. Então não vão se assustar com bombas", afirmou o coronel aposentado, não sem um sorriso no rosto.

CAFEZINHO 1

O juiz Evandro Pelarin e o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o desembargador Manoel de Queiroz Calças, tomaram um cafezinho descomprometido nesta terça (26) no Café Conte, tradicional ponto de políticos e autoridades no quadrilátero central de Rio Preto. Em conversa informal com interlocutores presentes, Calças sinalizou que não gosta da ideia de continuar pagando aluguel de um prédio na Chácara Municipal que abriga boa parte das varas cíveis da cidade. Segundo ele, a melhor solução é o TJ investir em um espaço próprio, apesar da escassez de recursos disponíveis.

CAFEZINHO 2

Coincidência ou não, o comerciante Tarek Sarout, dono do tradicional Café Conte, é um dos principais líderes de um movimento formado por empresários que atuam na região central de Rio Preto, mais advogados. Há dois anos, eles brigam pelo retorno das varas cíveis para o velho Fórum. Acreditam que isso ajudaria a reanimar o comércio do Centro, por exemplo.

CASO AUXILIO ATLETA

A defesa do vereador Francisco Júnior (DEM) está solicitando à Justiça de Rio Preto a devolução de computadores apreendidos pela Polícia Federal durante investigações de irregularidades na destinação do auxílio atleta. Em um dos desdobramentos do caso, o Ministério Público, por meio do promotor André Luís de Souza, conduz investigação para saber se o benefício foi usado para compra de votos pelo parlamentar nas eleições de 2016. A movimentação está em sigilo.

ANÁLISE

Barulho liberado

Com direito a vídeo no plenário e apoio maciço nas galerias, a Câmara de Rio Preto aprovou nesta terça-feira (26), por unanimidade, projeto do vereador Jean Dornelas (PRB) que permite aos templos religiosos ficarem isentos de qualquer fiscalização por perturbação de sossego duas vezes por semana, durante 30 minutos.

A votação foi tranquila e teve direito até a um vídeo exibido no plenário com a declaração de representantes da Assembleia de Deus, Missão da Fé e Conselho dos Pastores defendendo a aprovação da proposta. Nas galerias, pastores e fiéis exibiam cartazes "queremos liberdade de culto" e "respeitem nossa liberdade de culto" (foto), exigindo que a fiscalização da Prefeitura faça ouvido mouco a qualquer excesso de barulho cometido pelas igrejas.

Da tribuna, Dornelas disse que vai lutar "com unhas, dentes, garras e joelho no chão" para que o prefeito Edinho Araújo (MDB) sancionasse o projeto e afirmou ainda que recebeu "30 moções de apoio" encaminhadas pela igreja Assembleia de Deus. A pressão religiosa para que a proposta fosse aprovada tem lá seu motivo: de acordo com levantamento feito pela Secretaria de Meio Ambiente no ano passado, os templos religiosos lideram as queixas de municípios por per-

turbação do sossego, deixando para trás bares e boates. A multa a igrejas e estabelecimentos pode chegar a R\$ 5 mil e, em casos mais extremos, até a lação caso não sejam tomadas medidas de tratamento acústico dos locais.

Primeiro, não se deve confundir esse assunto com liberdade religiosa. Exigir o cumprimento da Norma Brasileira (NBR) 10.151/2000, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), está muito distante de proibir qualquer igreja de realizar cultos. Não há proibição alguma à liberdade religiosa, apenas a exigência de que seja respeitada a legislação federal e, também, respeitados aqueles que moram na vizinhança do templo. Segundo a ABNT, o ruído em áreas residenciais não pode ultrapassar os limites de barulho estabelecidos - 55 decibéis para o período diurno e 50 decibéis para o período noturno. E muitos templos extrapolam hoje esse limite a seu bel-prazer, vide as denúncias da Secretaria de Meio Ambiente. O decreto-lei nº 3.688/41, denominado Lei da Perturbação do Sossego, é ainda mais rígido e prevê prisão de 15 dias a 3 meses ou multa para quem perturbar o sossego sob qualquer meio.

No mais, essa não é a única ilegalidade da proposta de Dornelas.

"Câmara aprova projeto que permite a igrejas, duas vezes por semana, ignorar lei da perturbação do sossego"



Parecer jurídico da Diretoria da Câmara aponta vício de iniciativa - a proposta deveria partir do Executivo, não da Câmara - e até mesmo a forma escolhida: a regulamentação deste assunto deveria vir por meio de lei complementar, não lei ordinária como foi o caso.

Enfim, esses são apenas alguns aspectos sobre a ilegalidade do projeto. Fazer ilações sobre perturbação do sossego e liberdade religiosa é má-fé. Assim como é má-fé tentar misturar neste debate o belo traba-

lho social que muitas igrejas desenvolvem - como se respeitar o bem-estar da vizinhança fosse se posicionar contra os cultos de qualquer denominação religiosa.

Caberá ao prefeito, agora, seguir o que diz a legislação federal ou se deixar pressionar pela bancada religiosa. Se for pensar como administrador e no bem-estar da população, a escolha é fácil. Mas caso se deixe pressionar politicamente, são os vizinhos das igrejas - e a sociedade em geral - que vão sair perdendo.

R\$ 1,3 mi para a Santa Casa

A Secretaria de Saúde de Rio Preto está repassando R\$ 1,3 milhão para a Santa Casa por meio de aditivo a convênio de prestação de serviço já existente. O dinheiro, que caiu nos cofres do município por meio de emendas parlamentares que vinham sendo contingenciadas desde o início do ano passado, é para financiamento obrigatório de procedimentos de média e alta complexidade, segundo o secretário da Saúde, Aldenis Borim (foto).

O secretário explica que a opção da pasta foi pela compra serviços com grande demanda reprimida, no caso cirurgias de cataratas (média complexidade) e cateterismo cardíaco (alta complexidade).

"Além das cirurgias, estamos comprando também da Santa Casa com estes recursos os exames pré-operatórios necessários", afirma Aldenis.

A soma total de emendas previstas para a Saúde desde janeiro de 2017 chega a R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1 milhão já tinha sido repassado de fundo a fundo, segundo o secretário.

Ainda de acordo com Aldenis, a compra dos procedimentos precisa ser feita exclusivamente de prestadores SUS e a opção de um aditivo em cima de um contrato anterior era a forma mais rápida e menos burocrática de garantir os serviços. A outra opção seria a formatação de um novo contrato.



Aldenis secretário de Saúde

Divulgação



Eni ao lado de Marinho que observa mapa

Divulgação

COSTAS LARGAS Em breve passagem por Rio Preto na manhã desta terça (26) a caminho de Jales, o petista Luiz Marinho, pré-candidato ao governo de São Paulo, avalizou verbalmente a pré-candidatura de Eni Fernandes a deputada estadual. A ex-vereadora foi quem, inclusive, o ciceroneou durante entrevista a uma emissora de TV na cidade. A candidatura de Eni, que volta

ao PT depois de uma temporada no PSB, não estava nos planos de boa parte do diretório municipal do partido, ainda umbilicalmente ligada a João Paulo Rillo, que migrou para o Psol após 20 anos de militância petista. Carlos Henrique, presidente do PT local, deixa visível a falta de empolgação com a costura em torno do nome de Eni imposta pelo andar de cima da legenda. "A Eni está filiada e, caso deseje

e tenha aprovação na convenção estadual, será candidata. Cabe a ela articular nos bastidores a sua candidatura. O PT de Rio Preto não será obstáculo", afirmou. Sobre sua candidatura, o petista minimizou as pesquisas de momento, que colocam o tucano João Doria em larga vantagem na corrida eleitoral. "É fotografia do momento." Marinho disse ainda que o PT já viveu momentos piores

de desgaste junto ao eleitorado em 2014 e 2016. "Em 2016, chegamos ao fundo do poço." Segundo ele, em comparação às duas últimas eleições, a situação da legenda, que tem seu maior ícone - o ex-presidente Lula - preso, é "menos pior hoje". "Venderam a ideia de que tirando a Dilma tudo melhoraria e isso não se cumpriu", afirmou.

ZONA ELEITORAL

Bolão dos políticos

E segue o bolão dos políticos nesta terceira rodada de Brasil na Copa. E a gente encara a Sérvia com aquele medinho de sofrer como os argentinos sofreram para chegar às oitavas. Mas o pessoal por aqui se mantém otimista. Até o momento, Edinho, João Paulo e Jean Charles, que mandaram bem no jogo anterior, lideram com um ponto cada. E quem acertar mais chutes até o final dos jogos da nossa seleção na Rússia leva o cobiçado Troféu Capivara. Vai, Brasil...

Edinho (prefeito) Brasil 2 X 0 Costa Rica

Eleuses (vice-prefeito) 4 X 1

Rodrigo Garcia (deputado federal) 2 X 1

Bolçone (deputado estadual) 3 X 1

João Paulo (deputado estadual) 2 X 0

Vaz (deputado estadual) 2 X 0

Aldenis (secretário de Saúde) 3 X 1

Jorginho Souza (secretário de Desenvolvimento Econômico) 2 X 2

Anderson Branco (vereador) 1 X 0

Claudia De Giuli (vereadora) 3 X 0

Karina Carolina (vereadora) 1 X 0

Jean Charles (vereador) 3 X 1

Jean Dornelas (vereador) 3 X 0

Fábio Marcondes (vereador) 5 X 0

Jorge Menezes (vereador) 3 X 0

Márcia Caldas (vereadora) 2 X 0

Pauléra (vereador) 2 X 0

Pedro Roberto (vereador) 4 X 1

Peixão (vereador) 1 X 0

Renato Pupo (vereador) 2 X 1

CAPIVARAS PENSANTES

POSTADO NO

Fernando Gonçalves Borges



Comunismo só deu certo em alguns livros de História. Todo País rico é aberto ao capital. A história (verdadeira) não mente